

## **NOTA DE ESCLARECIMENTO DOS DIRETORES DAS COMPANHIAS DO GRUPO EBX**

Os Diretores das companhias do Grupo EBX vêm a público, e em especial a seus investidores, manifestar-se acerca de equívocos contidos na matéria intitulada "Cada um na sua", publicada na edição desta semana da Revista ISTOÉ Dinheiro, e prestar os seguintes esclarecimentos:

O Grupo EBX atua na indústria de recursos naturais e infraestrutura há quase 30 anos, tendo nesse período, dentre outros empreendimentos, colocado em produção e operado oito minas de ouro e três de minério de ferro, no Brasil, Canadá e Chile. Juntas, nos últimos 20 anos, as minas de ouro geraram mais de 10 bilhões de dólares de receita, proporcionando relevantes dividendos a seus investidores. A maior parte destas minas permanece em operação até hoje e possui valor de mercado de aproximadamente 16 bilhões de dólares.

A credibilidade conquistada perante o mercado com o sucesso operacional desses empreendimentos foi a base que permitiu ao Grupo EBX se tornar hoje o terceiro maior grupo privado nacional não financeiro em valor de mercado.

Atualmente, o Grupo EBX é composto de cinco companhias listadas no Novo Mercado da BOVESPA, segmento com os mais elevados padrões de governança corporativa. Emprega direta e indiretamente cerca de 12.000 pessoas, conduz um programa de investimentos que somará 15 bilhões de dólares, a ser implementado nos próximos três anos, e possui valor de mercado de aproximadamente 43 bilhões de dólares.

O Grupo EBX possui capacidade de produção de 10,8 milhões de toneladas anuais de minério de ferro e conta com a parceria da terceira maior siderúrgica chinesa. Está construindo o maior terminal portuário da América Latina e construirá o maior estaleiro das Américas.

Possui 1.440 MW de geração de energia em construção no Nordeste do Brasil. Está conduzindo a maior campanha exploratória privada de petróleo e gás do País.

O mercado acompanha e reconhece essas realizações. Como consequência, nos últimos 12 meses as ações da OGX se valorizaram 97,06%; as da MMX, 106,10%; as da MPX, 43,50%; e as da LLX, 133,82%. Das cinco companhias do Grupo EBX, três integram o índice Ibovespa e são instrumento de poupança de milhares de brasileiros.

Para atingir estes objetivos, o Grupo EBX contou com a visão e o empreendedorismo de seu controlador e com a colaboração de diversos executivos do mais alto padrão. A contratação e substituição de executivos é um processo natural, comum em grupos econômicos dinâmicos como o Grupo EBX, e é resultado do compromisso constante de seu controlador com a melhor execução dos planos de negócios de suas companhias. As bases de remuneração dos executivos das companhias do Grupo EBX são pactuadas em instrumentos contratuais e vem sendo pontual e integralmente cumpridas.

Os Diretores das companhias do Grupo EBX trabalham com orgulho e entusiasmo para concretizar os investimentos concebidos por seu controlador para o desenvolvimento do Brasil, reconhecendo a oportunidade histórica de participar dessas iniciativas.

Em razão de equívocos existentes na matéria em referência, sentimo-nos no dever de prestar especialmente os seguintes esclarecimentos:

- (i) as operações de abertura de capital de companhias do Grupo EBX foram conduzidas por equipes de profissionais lideradas pelo seu acionista controlador;
- (ii) jamais deixaram de ser cumpridos acordos de remuneração firmados com Diretores do Grupo EBX;

(iii) nunca foi assinado qualquer contrato de opção com Diretores do Grupo EBX envolvendo 1,5% de participação em sua sociedade holding (Centennial ou qualquer outra);

(iv) dos executivos do Grupo EBX mencionados na matéria em referência, apenas dois se desligaram por iniciativa própria;

(v) o acionista controlador do Grupo EBX jamais reduziu bônus de profissionais para realizar a capitalização de suas empresas.

A capitalização da MMX, na forma em que foi realizada, partiu de iniciativa de membros da própria administração da companhia, ao contrário de uma imposição, como sugere a matéria em referência; e

(vi) não há contrato firmado em relação à empresa IRX que tenha sido descumprido por qualquer empresa do Grupo EBX.

Adicionalmente, esclarecemos que o acionista controlador do Grupo EBX jamais utilizou o mercado de capitais como instrumento de venda de suas participações. Ao contrário, o Senhor Eike Batista foi, em sua conta pessoal, um dos principais investidores em cada uma das ofertas concluídas, o que sublinha a sua crença na criação de riqueza que está sendo conduzida pelo Grupo EBX no País.

Por fim, reafirmamos nosso compromisso de defender os interesses dos investidores do Grupo EBX, esclarecendo informações imprecisas ou incorretas veiculadas na mídia em geral e tomando as medidas cabíveis, quando estas se fizerem necessárias.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 2010

EBX Investimentos Ltda.	OGX Petróleo e Gás Participações S.A.	MPX Energia S.A.	MMX Mineração e Metálicos S.A.	LLX Logística S.A.	OSX Brasil S.A.
- Flavio Godinho - Paulo Gouvea - Luiz Arthur Correia - Leonardo Moretzsohn - Werner Batista - Lars Batista - Luiz Figueiredo	- Paulo Mendonça - Marcelo Torres; - Reinaldo Belotti - José Roberto Faveret Cavalcanti	- Eduardo Karrer; - Rudolph Ihns; - Xisto Vieira Filho; - Paulo Monteiro; - Marcus Temke; - Bruno Chevalier.	- Roger Downey; - Luis Eduardo Fischman; - Chequer Bou Habib;	- Otavio Lazcano; - Leonardo Gadelha ; - Luis Osório de Castro - José Salomão Fadlalah; - Claudio Lampert;	- Luiz Carneiro; - Roberto Monteiro; - Eduardo Musa; - Luciano Porto